



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHODirector, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa DiasADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 588

Domingo, 4 de Julho de 1943

*

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

BOATOS INFUNDADOS

A propósito dos boatos que criaturas mal intencionadas, tem feito circular, de que a Câmara Municipal do nosso concelho se encontra demissionária, recebemos do Ex.º Governador Civil do Distrito o officio que noutro lugar, muito gostosamente, transcrevemos.

Parece que os inimigos da ordem e da Paz que ha alguns anos se vem, felizmente, gosando em Espinho, mercê da politica conciliatória iniciada pelo Sr. Dr. Augusto de Castro Soares e seguida pelo seu sucessor e antigo colaborador Sr. Dr. Alfredo Temudo Corte-Real, resolveram desencadear uma ofensiva geral contra as pessoas que á causa de Espinho, em diversos sectores, estão dando o seu melhor e mais desinteressado esforço.

Só os inimigos de Espinho se poderiam regosijar com a confirmação de tais boatos, pois os homens que se encontram á frente do Municipio, pelas suas qualidades de trabalho, pelo seu espirito de iniciativa, zêlo administrativo e ainda pela sua incontestavel honestidade, impõem-se a todos os bons Espinhenses, como dignos do seu reconhecimento.

Todos êles, colaboradores que fôram do illustre e ponderado moço que actualmente governa o distrito de Coimbra, após uma actuação brilhantissima como presidente da nossa Câmara, nada mais fazem do que seguirem a obra e a politica iniciadas pelo Sr. Dr. Augusto de Castro Soares, que não poderia, por certo, ter sido tão notável em tão pouco tempo, se não fôra a colaboração dedicada, franca e inteligente dos homens que continuam a gerir os destinos do Municipio, com evidente sacrificio das suas comodidades e do seu bem estar.

Prestando a sua homenagem, mais uma vez, a esses dignos cidadãos, na pessoa do esforçado Presidente, Sr. Dr. Alfredo Temudo Corte-Real, «Defesa de Espinho» protesta contra os boatos em referênciã como protesta contra todas as atoardas que, simultâneamente, se tem propalado, ferindo a sensibilidade de homens que, por seus serviços a Espinho e pela sua honorabilidade, só merecem respeito e gratidão de todos os Espinhenses.

As nossas respeitosas homenagens também ao Ex.º Governador Civil de Aveiro, Sr. Dr. José de Almeida Azevedo, pelo carinho com que vem acompanhando os assuntos do nosso concelho e pela confiança que deposita nos homens que compõem a Edilidade Espinhense, que são dos que mais concorrem, relativamente, para o prestigio do Estado Novo.

Prato de Sardinhas

Centro Gil Vicente

Depois da sua auspiciosa apresentação em público no grande Sarau de Arte da Misericórdia de Espinho, não pôde ficar inactivo o Centro Gil Vicente, pois que isso representaria uma quebra da palavra do seu programa de realizações, há mezes anunciado.

E como não podia nem devia ficar inactivo, pôde se desde já revelar que a sua direcção resolveu dar uma interessante festa ás famílias dos seus associados no corrente mês, que se realizará no «Teatro Aliança», e para a qual o corpo cênico da simpatica agremiação já começou a trabalhar, ensaiando um programa que certamente dará ensajo de se revelarem muitos e utilissimos valores, que constituirão surpresa no nosso meio.

Oxalá que os rapazes do Centro Gil Vicente encontrem no público o merecido incentivo para que a sua obra, encetada com honroso brilho, não fique amarrada á glória dos primeiros committimentos.

É necessário que se prosiga, que se tenha para cada obstáculo uma energia a contrapor, para cada dissidência um novo soldado, para cada malinação um alívio destem, e para cada triunfo obtido a ánnua dum triumpho maior ainda.

Se assim fizerem os rapazes do Centro Gil Vicente, não terá ouzadia apoiar-lhes uma victoria retumbante que acabará por levar para o seo da sua agremiação os melhores valores da nossa terra, muitos dos quais se conservam ainda afastados pelo natural receio da sua duração e do seu caêr, visto ser pécca velha e velha estas coisas com çarem com musica, lumindrias e foguetório, e acabarem depois na mais apaga e vil tristeza.

Que os rapazes do Centro Gil Vicente sigam na sua trajetória sem hesitações, e Espinho estará com lles também sem hesitações.

João da Beira-Mar.

EPOCA BAIPEAR

De dia para dia nota-se em todos os pontos da nossa praia um considerável aumento de veraneantes e uma animação e movimento cada vez maiores. Sobre a praia, vêem-se já bastantes barracas particulares, devidamente guarnecidas. Com a abertura da Piscina, no próximo sábado, espera-se maior movimento ainda que há-de aumentar diáriamente até atingir proporções extraordinárias á medida que o mês de Agosto se vai aproximando.

Sente-se, com prazer, qua, por diversos factores, a nossa Praia está a marcar.

Café Nicola

A' venda no Café Chinês

Usem só fósforos da Fosforeira Portuguesa

Serviço da República Governo Civil de Aveiro

...Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho» — Espinho:

Peço o obsêquio de publicar no próximo número do seu conceituado jornal a seguinte nota:

«Tendo chegado a este Governo Civil os boatos postos em curso em Espinho de que a Câmara Municipal está demissionária, informa-se que só em casos especiais os corpos administrativos podem ser demittidos e que a Câmara de Espinho não incorre nessa sanção.

Do mesmo modo se informa que o Presidente da Câmara não está demissionário porque não desmereceu a confiança do Governo.

Não há, pois, motivo para os boatos nem para o alarme em que puzeram o concelho.

Pela publicação desta nota os meus agradecimentos, subscrevendo-se

A Bem da Nação
Governo Civil de Aveiro, aos 1 de Julho de 1943.

O Governador Civil,

José d'Almeida Azevedo.

A inauguração da Piscina-Solário e do Parque Infantil de Espinho é no próximo Sábado, 10 de Julho

Uma legião, constituída por algumas centenas de operários de diversas especialidades de construção, sob as ordens superiores do hábil construtor Espinhense, sr. António Gilariño da Fonseca (Raizundo) procede aos ultimos retoques da grandiosa obra que passa a constituir um dos principais motivos de orgulho dos Espinhenses — a monumental «Piscina-Solário» e o «Parque Infantil de Espinho» — cuja inauguração official está marcada para o próximo sábado, dia 10 do corrente, pelas 14 horas.

Embora não esteja completamente elaborado o respectivo programa, sabemos que vão ser convidados para as cerimónias inaugurais alguns dos illustres membros do Governo, os srs. Governadores Civis de Aveiro e Coimbra, o último por, na qualidade de Presidente da nossa Câmara, se ter interessado muitissimo pela realização de tão importante melhoramento, tendo concedido á Empresa de Me-

lhoramentos de Espinho todas as facilidades ao seu alcance.

Vão também ser convidados os srs. Director Geral dos Desportos, Director do Secretariado da P. Nacional, Câmara e demais entidades concelhias, imprensa, etc.

Após a quebra da lita simbólica, proceder-se-á á benção do gigantesco estabelecimento pelo Rev.º Bispo do Porto ou por um representante de S. Rev.ª, seguindo-se a inauguração das piscinas e do Parque Infantil, Copo de Agú ás entidades officiais, após o que será facultado o ingresso ao público, havendo provas e demonstrações de natação especializada e saltos clássicos e artisticos por alguns dos melhores nadadores nacionais.

No próximo número publicaremos o programa organizado para o primeiro domingo a seguir á inauguração, ou seja em 11 do corrente, que será de molde a atrair á «Piscina-Solário» uma enorme concorrência.

A GRANDE TOURADA DE HOJE

Embora sejam muito contingentes as touradas, devido a factores vários, tudo nos leva a crer que a corrida de hoje seja uma das melhores da época pela categoria dos artistas que pela actualião e pela fama dos touros que vão ser lidados.

É enorme a ansiedade dos aficionados nortenhos por apreciar o trabalho do famoso matador de touros espanhol PEDRO BARRERA a quem a crítica do País visinho, conforme já demonstramos, collocou no primei-

ro plano dos artistas da sua especialidade.

Pedro Barrera é, de facto, a avaliar pela imprensa espanhola, um espada extraordinário, dos que ultimamente mais tem emocionado o público apaixonado da festa brava.

Na Praça do Campo Pequeno em Lisboa, Pedro Barrera também entusiasmou a assistência, na época transaccã, executando a maior «faena» de muleta que

(Continua na 2.ª página)

Passeios incompletos

Faltam os passeios incompletos da nossa Vila, um dos que se tornam mais notados é o da propriedade onde se acha instalado o Colégio Pedro Nunes, lado da Rua 27, o qual se acha naquêl estado ha bastantes anos.

Seria uma prova de atenção para com a nossa terra que o respectivo proprietário, se não viesse em erro, o sr. António Nicolau da Costa, residente em S. João da Madeira, mandasse cimentar a parte do referido passeio que falta cimentar, o que não deve ser obra muito dispendiosa.

Com um pouco de boa vontade o caso remediava-se, a contento de todos.

Assim o esperamos.
—Ha bastante tempo que sobre o passeio de um dos ângulos das ruas 22 e 20 se vêem alguns montículos de

FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Teixeira

Durante a semana:

1.ª feira — Farmácia Teixeira
2.ª » — Central
3.ª » — Santos, Secr.
4.ª » — Paiva
5.ª » — Higiene
Sábado — G. Farmácia de Espinho

pedra que se supõe destinadas ao calcetamento do mesmo passeio.

Não sabemos o motivo por que essa obra não se tem feito, mas o que não pôde á aquêl pedra permanecer naquêl estado, indefinidamente, estorvando a passagem dos transeuntes.

REVISTA DA SEMANA

Caminhos de Ferro

A.C.P. por já em vigor, no dia 1 do corrente, o horário de Verão para os comboios rápidos Lisboa-Porto-Lisboa.

Efectuam-se às 3.as, 5.as e sábados em vez de às 3.as e 6.as.

Fala-se muito no horário de verão dos Comboios tranvias entre Espinho e Porto.

Nada de concreto, porém, transpirou cá para fóra que nos elucidie a tal respeito.

Alguns tranvias mais, não esquecendo os nocturnos, são de primíssima necessidade para a vida da nossa Praia.

Segundo consta, o V. V. vai estabelecer já o comboio que de Espinho parte pouco depois da meia noite de domingo para 2.a-feira.

E pena que esse comboio não comece já hoje, pois não faltaria gente para transportar, e seria imensamente utilizado por numerosas pessoas que vem à taurada e que desejariam regressar mais tarde às suas localidades.

Rep. Z

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, 4 de Julho, a menina Berin'se Ramos Pereira, filha do sr. Armando Ramos Pereira, as senhorinhas Francilina Irene Pereira e Maria Efigenia Neves, as sr.as D. Judite Garrido Alves e D. Deolinda Lopes Coelho Silva Ruivo, esposa do sr. Engenheiro Silva Ruivo;

—em 5, a sr.a D. Filomena da Cunha Pinho, esposa do sr. Augusto Gomes de Pinho, e os srs. Jerónimo Ferreira Reis, e Domingos José Alves;

—em 6, a sr.a D. Bernardina Jesus da Silva Soares, o menino Marçal, filho do sr. Marçal de Oliveira Duarte; a sr.a D. Maria da Silva Couto, esposa do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta;

—em 7, o sr. João de Barros Carvalhas;

—em 8, o sr. Lino Brandão, ausente em Matosinhos;

—em 9, a sr.a D. Maria Gil Cardoso, esposa do sr. Joaquim Azevedo Cardoso, o sr. Alberto Brandão Barbosa e a menina Ivone Mendes Pinto, filha do sr. Joaquim Pinto, e o menino José Alberto, filho do sr. Dr. Joaquim Pinto Correia;

—em 10, a menina Clarisse, filha do sr. Dr. Augusto Braga Castro Soares, a senhorinha Clara Alice Ferreira Campos, a menina Carmem, filha do sr. José Ferreira Campos, ausente em Gaia e os srs. José Carvalho da Silva Mateiro e Camilo de Barros.

Partidas, chegadas, etc.

De Maíra, onde concluiu a primeira parte do tirocínio para o posto imediato, regressou o nosso amigo sr. capitão Adelino Santos.

—De Macieira de Cambra, regressou na passada sexta-feira, a sr.a D. Maria da Conceição Martins de Almeida, esposa do nosso prezado amigo sr. Manuel Martins de Almeida.

—Das Termas de S. Pedro do Sul, regressou o nosso amigo sr. Cassiano F. Marques estimado inspector dos C. F. do Vale do Vouga;

—Encontra-se nas Caldas das Taipas, o nosso prezado amigo sr. José Monteiro Valente, considerado sócio da firma Estima, Valente & C.ª

—De Lisboa regressou o sr. engenheiro Silva Ruivo, considerado director-técnico da Foseireira Portuguesa.

Dr. Artur Marquês Hespanha

Foi promovido a 1.ª classe e colocado na comarca da Figueira da Foz, este nosso prezado conterrâneo e amigo que durante alguns anos chefiou a Secretaria Judicial de Ovar.

A propósito da Piscina-Solário

Um comentário venenoso

Certo jornal, cujo título não vem ao caso, utilizou-se da notícia que publicamos em nosso N.º 386, sob a epígrafe «Uma obra monumental» para atingir a respectiva Empresa, quem sabe com que interesse! A notícia que demos sem pormenor e, confessemos, sem pensar na maldade daquêles que de tudo se servem para alcançarem os seus fins, prestou-se a uma manifestação de credos na ânsia talvez de que os acreditem... Seja-nos relevado se o «nudismo integral» a que aludimos naquela notícia serviu à maledicência para a difamação; mas a verdade é que aquela expressão, interpretada de boa fé, significa sem esforço—tratamento pelos raios solares obtidos com o devido recato. Nem outra coisa é de esperar de quem dirige a Empresa atingida; nem a Câmara, nem este modesto jornal que jamais serviu a imoralidade, se prestarão a apoiar uma obra tal como a que quer ver o aludido jornal. Depois, aquêles nosso colega faz uma mistura de assuntos em termos tais que nos espanta mais pelo fraseado de que se serviu do que pelo venenoso infamante—que transparece do seu comentário. Este é próprio, está-lhe a caracter; o outro, é que não é de costume.—segundo nos informam... porque não é nosso hábito ler o visado periódico.

Festejos no S. Pedro

Embora sem a pompa de 3 anos anteriores, graças aos esforços de uma comissão de pescadores desta Vila, o S. Pedro, foi aliada bastante festejado no seu respectivo bairro—o antigo Bairro da Mata.

Assim, nos dias 28 e 29 do mês findo, houve ali animados festejos em honra do santo que foi pescador, os quais foram abilhantados pela apreciada Tuna de Anta.

A referida comissão era constituída pelos seguintes pescadores: António Tárcoo, António de Oliveira Sanguedo, João de Oliveira Soares, António Sabergo, Manuel António de Sá, Celestino (Nixinha), António dos Santos e Manuel Soares, que são dignos de louvores pela sua simpática iniciativa.

Missa votiva

O nosso distinto conterrâneo, sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal manda hoje celebrar, na Capela de N. S. d'Ajuda, a sua anual missa votiva, a qual assistirá com sua família.

Espinho, 2 de Julho de 1943.
a) Maximino Leite

A isclânia local

Coisas desagradáveis!!!

Aquêes pequenos canteiros no cruzamento das ruas 18, 62 e 9, e aquêles onde há dias se realizaram os festejos aos santos sapioqueiros, são a' muito esquecidos de todos, embora lembrem a muitos—e tantos são—visitantes, que o turismo parece ser letra morta em certos casos pequenos—que se transformam como o presente, em descuido ou desconhecimento imperdoáveis. Não haverá quem se lembre, de que a rua 62 é a mais directa entrada para Espinho? Estamos certos que sim...

A Praia e a estética

O senhor Turista, já, em certa ocasião, falou nas barracas de arrecadação que os banheiros usam colocar defronte à Esplanada, frisando a necessidade de que a sua feitura não ferisse, por inestética, o olhar do visitante, banhista ou habitante de Espinho. O banheiro n.º 7 já teve a boa ideia de lançar na practica a sugestão. Será bom que os restantes banheiros lhe sigam o exemplo, e, se for possível, para melhor.

Sabemos que a parte norte da praia está recoberta, suja e ainda pouco tratada devido às obras da Piscina. No entanto seria aconselhável ir tratando do arranjo necessário, porque o aspecto é pouco próprio nesta altura da época.

O aspecto da Avenida Oito

A fachada do Grande Casino, está o que se chama «b.a. oxidada», no que diz respeito à cor da pintura que a Empresa E. P. muito acertadamente mandou empregar. O edifício ficou até menos pesado.

O Palácio Hotel está a sofrer igual benefício e o seu aspecto de «prisão» deve ficar um pouco esquecido. Mas como ficara o «Clínica» com aquela cor de «casca a fugir», no meio daquêles dois edificios? Simplesmente horrível!!! Não seria possível rematar o mal, aplicando neste inestético prédio, uma cor clara que não dessoasse com o linho verde claro dos que lhe ficam ao lado?

E a grade calu!!!

Aquella malfadada grade que defronte do Casino nos causava náuseas, acaba de ser retirada. Podem crer que estava isto com praxe duplo: por verificar que a C. P. já vai fazendo caso de que Espinho é uma estância de Turismo, e por ela ter desaparecido. E já agora aproveito a oportunidade para lembrar ao digno chefe da Estação de que a sua grade calu esta bastante suja, porque há tempo, os homens que compuseram os carris atiraram com a terra para a grade. Uns baldes de água e fion o caso resolvido, e um grande trabalho e com vantagem para quem olhar depois o conjunto.

Provisório.

CASAS compram-se

de qualquer preço, mesmo hipotecadas, devolutas ou occupadas, para os nossos clientes compradores colocarem os seus capitais. Agência Novart.
—Dão-se informações—Rua 16 N.º 400.

QUARTOS

Alugam-se 2 ou 3, podendo servir de cozinha em casa de respeitabilidade. Falar na Rua 38, N.º 410 (próximo à Rua 18).

PRÉDIOS VENDEM-SE

Um na Rua 27, próximo à Praia, por 70 contos; outro no principio de Espinho, lado Nascente, por 40 contos, outro num dos melhores locais da Vila, com frente para três ruas, por 170 contos, e outro na Rua 2 (em frente à Fraia) por 40 contos.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipotecas, de 5 a 500 contos Trata-se com—ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA—Telefone 93—ESPINHO—

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Nem sempre o melhor ganha!!

Sporting Espinho—2
G. Desportivo «Os Fósforos»—2

Realizou-se no passado domingo, para fecho da época, este jogo entre o Sporting, e o «Fósforos» da Divisão da A. F. Lisboa, que não consentiu que o Estoril-Praia subisse, por o haver batido nos jogos de passagem de divisão. A partida rodou-se de certo interesse pelo que a assistência acorreu em número razoável, apesar do adiantado da época. O Sporting começou muito bem e valeu o adversário, chegando a vencer por 2-0, justo prémio da sua melhor combinação. No entanto as «massas» do «steam» acabaram por afiar a superfície e deu-se o empate, 2-2. O Fósforos teve a oportunidade e exerceu forte domínio, que apenas foi traduzido em dois escassos pontos, por inépcia dos avançados, uma vez, pela segurança da defesa local noutros momentos. A meio do terreno a superioridade dos visitantes foi manifesta. No final do jogo, que ainda roçou a desagradável, os grupos demonstraram cansaço e desejo de recolhimento aos banheiros, tornando a partida monótona. Ficou porém de pé, a impressão de que os lisboenses têm certo «goito», e possuem «associações», embora rudimentar. Os jogos acabaram com os seguintes elementos: Lacerda, Assandrade e Magalhães; Hibelro, Vivas e Breda; Aires, Campos, Fernando, Olimpo e Moreira. No primeiro tempo quasi todos bem. No segundo, aparte os defesas, quasi todos mal.

HQUEI EM PATINS

Infante de Sagres—5
A. Académica de Espinho—4

No «rink» do Lima disputou-se no transacto Domingo o encontro decisivo para a posse do título de campeão regional na presente temporada. Foram adversários o Infante de Sagres e a A. Académica local, primeiros classificados nas duas séries em que o torneio cênic ano foi dividido.

O favoritismo inclinava-se para o clube mencionado em primeiro lugar, já pela longa experiência dos seus jogadores, já pelo facto do encontro ser resultado de «rink» de grandes dimensões—o que não poderia facilitar a tarefa defensiva dum turma à procura dum «back», e dum meio à altura dos restantes elementos.

É justo dizer desde já que M. Costa se desfez razoavelmente da ponta patinagem que possuía e que o médio Lopo, apesar de não estar nas melhores condições físicas, agüentou quasi até ao fim o andamento vivo da partida.

Sob a direcção de Cândido Pinto alinhar-se os seguintes elementos:

A Lacerda, Costa, Lopo, Amparo e Abel (com C.etano a sexto)—pela A. Académica, Oliveira, A. Soares, M. Soares, Polónia e Andrade, sendo Rendeiro o sexto—pelo Infante de Sagres.

Lopo na primeira avançada, teve a Académica uma ótima ocasião de abrir o activo Abel, recebendo um passe de Lopo, ficou A. Soares e apareceu em frente de Oliveira; o tento parecia feito, mas a estacada foi usada em falso e M. Soares, que acorreu ao lance, pôde desfazer o perigo para as suas rédes.

Numa j gada em que intervieram

Lopo e Amparo, Abel «stickando» forte aichou a bola no ângulo superior esquerdo, a despeito da boa colocação do guarda-rédes adversário.

Ainda dentro dos primeiros 10 minutos os ladeleiros empataram, depois de excelente preparação do seu médio. Mas o empate manteve-se só por minutos, pois o Infante de Sagres marcou novo tento, com Lacerda encoberto por um colega.

A Académica lançou-se no ataque e nos 10 minutos finais da 1.ª parte viu-se o médio espinhense a colaborar mais intimamente com o seu duo avançado. O «goal» do empate desenhava-se a cada instante, mas a porfida defesa dos dois Soares tornou infrutíferos todos os esforços dos avançados espinhenses. Chegou portanto o intervalo, vendo-se o infante com um resultado de que não era merecedor.

Começada a 2.a metade do prélio, os jogadores do Infante de Sagres, os académicos, pléticos de energia, lançam-se então num ataque cerrado às rédes contrárias, conseguindo assim diminuir a desvantagem, com novo «goal» de Abel.

A seguir os campeões ganham uma grande penalidade que Lacerda defendeu muito bem. Mas pouco depois M. Soares num esforço digno de nota conseguiu lançar o extremo que aproveitou a oportunidade para marcar novo tento intermitente contra a corrente do jogo. A vantagem de duas bolas por pouco tempo se mantém, pois a Académica continuando a forçar, o anotação marca em breve o seu terceiro ponto por intermédio de Amparo.

Quasi a seguir o mesmo jogador esquivava-se a M. Soares e remata fortíssimo, indo a bola embarrar na trave, com Oliveira batido pela rapidez do lance.

Os académicos continuam a insistir no ataque e Abel restabelece o empate lá mais mais que merecido. Assistiu-se então a uma luta mais igual, porque Lopo, tendo passado para avançado, não podia emprestar ao ataque a vivacidade anterior.

Num jogo de parada e resposta entre os últimos 5 minutos, até que surge a barbara penalidade máxima que deu ao Infante de Sagres o «goal» da vitória que lhe não merecia.

Nos lances, sobresaltaram Abel, Amparo e Lacerda, mas os restantes não estiveram mal. Nos vencedores, os melhores foram A. Soares e M. Soares.

De louvar é a atitude dos académicos sentando as ordens dum árbitro que, por uma decisão precipitada (só...) lhes roubava a posse dum título a que lhes simplesmente tinham direito, pelo assentimento que vicham mantendo perante os campeões de há três épocas consecutivas. É por isso e também pela exibição plena de entusiasmo, que nós (e como os estão os Desportistas de Espinho) retribuímos a Amparo Santiago o abraço com que no final do encontro felicitou o capitão do leal grupo adversário.

Sporting Club de Espinho

Torna-se do conhecimento dos associados desta colectividade que a reunião da assembleia geral convocada para 30 de Junho findo, para eleição dos corpos gerentes para 1943/44, tem a sua continuação amanhã, segunda-feira, à do corrente; à hora determinada nas convocatorias.

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões FEIRA Residência em Nogueira da Regedoura

Cine-Termas
Aprimoramento
Uma com...
tarão de...
A PRIMA
ORDEM DE
1-Triunfo
2-Revista
3-O cão
4-A PRIMA
Quinta-fe
O Assista
LUSO-VIDE
Fábrica
aos
celulz
Espinh...
Tel. 70-En...
Apartado...
Portegova
Em
com
Tras
Tras
In
NOM
Os
Caltras
m
Carros
Fes
Gos
Abas
etc.
CAFÉCOLA
NACIONAL
Pode ser...
Chines...
POSFOR...
Toda...
prater...
PORQUE...
GRANDE...
Um...
Ferreira & C.ª

ESCRITURA DE SOCIEDADE

Joaquim Pereira & Companhia Limitada

Por escritura desta data, lavrada nas notas do notário do Pôrto, Dr. Artur da Silva Lino, foi constituída uma sociedade nos termos e condições exaradas nos seguintes artigos:

1.º—A sociedade adopta a firma «Joaquim Pereira & C.ª, Lda.», tem a sua sede na vila e concelho de Espinho, e estabelecimento na Avenida 8, n.º 480; por objecto o exercicio da industria horteleira e seus derivados, ou outro que lhe convenha por deliberação e acôrdo dos sócios, tendo o seu inicio na data de hoje, com duração por tempo indeterminado.

2.º—O capital social, integralmente realizado em dinheiro é da importância de 60.000\$00, dividido e representado em três cotas de 20.000\$00 cada uma e pertencente aos três sócios, em partes iguais.

3.º—A cessão de cotas a estranhos só poderá fazer-se com o prévio consentimento por escrito dos três sócios. Ao sócio que transgredir esta disposição, poderá a sociedade amortizar a respectiva cota, pagando-a pelo seu valor nominal, acrescido de mais 10%.

§ único—A importância de amortização será depositada na Caixa Geral de Depósitos, caso o titular da cota se recuse a recebê-la.

4.º—A gerência, dispensada de caução, fica atecia a todos os sócios, sendo facultativa para os sócios Manuel Rial e António Alonso e obrigatória para o sócio Joaquim Alonso Pereira, a quem especialmente competirá a direcção tecnica e efectiva dos estabelecimentos sociais.

§ 1.º—Para que a sociedade fique obrigada é necessario que um dos gerentes assinem com firma social e outro aponha o seu «visto» individual.

§ 2.º—É proibido o uso da firma em abonações, fianças, letras de favor e outros assuntos de responsabilidade alheia, ficando o gerente que infringir esta clausula obrigado para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar com este uso.

5.º—Em 31 de Dezembro de cada ano dar-se-á um balanço para apuramento de lucros e perdas, que, depois de deduzidos 5% para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas.

6.º—Em caso de falecimento ou interdição judicialmente decretada de qualquer sócio, a sociedade poderá, se lhe convier, amortizar a cota do falecido ou interdito, pagando-a a dinheiro pelo valor do último balanço aprovado, ou na falta deste pelo seu valor nominal. No primeiro caso o valor constante do balanço será acrescido de uma quantia, a título de lucros, proporcional aos acusados por esse último balanço e ao tempo decorrido desde então. Na amortização observar-se-á o demais estipulado no § único do artigo 3.º deste pacto.

7.º—O sócio que deseje apartar-se desta, deverá communicar, por carta registada, à sociedade que deverá adquirir a cota pelo preço estabelecido para a amortização prevista no art.º 6.º deste pacto. Se a sociedade não adquirir a cota e não autorizar a cedencia dela a estranhos, poderá o sócio que pretenda saír da sociedade, requerer a sua dissolução, avisando para isso a mesma sociedade, por escrito, com a antecedência de 6 meses, pelo menos.

8.º—Em qualquer caso de dissolução serão liquidatários os sócios adjudicando-se o activo e passivo àquêles que, em licitação verbal, maiores vantagens oferecerem.

9.º—As assembleias gerais, para que a lei não exija outros prazos e formalidades serão convocadas, por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a anticipação de 5 dias, pelo menos.

10.º—Nos casos omissos regularão as disposições da lei applicável, designadamente a lei de 11 de Abril de 1901.

Pôrto, 17 de Junho de 1943.
O ajud. do not. Dr. Silva Lino,

(a) Mário Cândido Chaves.

Pão mal fabricado

São inumeras as pessoas que tem pedido a nossa atenção para o mau fabrico do pão em algumas padarias locais.

Não ha razão para reclamar contra a côr e mesmo contra a qualidade das farinhas pois sabemos que os industriais de padaria não podem escolher as farinhas que mais lhes convem tendo de aceitar aquelas que lhes são distribuidas, e, por vezes, com certa dificuldade.

O que porém, não vemos razão é para o pão, especialmente o de trigo, ser tão mal cozido como é o de algumas padarias de Espinho, que mais parece uma massa de betume ou borraecha, que de farinha de trigo.

Éra de toda a conveniencia que os srs. industriais procurassem apresentar um pão melhor cozido, como se vê nalgumas localidades, pois é preciso não esquecer que Espinho é uma terra de Turismo.

Necrologia

Com 46 anos, faleceu nesta Vila, no dia 30 de Junho, a sr.ª Justina de Oliveira Reis, casada com o sr. Maximino da Silva Leite, zelador da nossa Câmara. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal desta Vila.

Aos Lavradôres

CENOURAS de Nantes, de Guérand e de Chautenay; REPOLHOS Baciaen e Cotação de Sot; SABOIA DOJRA-DA, ESPINAFRES e RABANETES. Todas estas m gúificas SEMENLES ESTRANGEIRAS, que se encontravam esgotadas no mercado, estão já à venda no BAZAR AGRICOLA (Rua 16).

Cerralharia Venezia

DE

MANUEL PINTO DA FONSECA

Rua 8 (ao lado da Misericórdia)

Nesta officina encontram-se á venda carroças de vários tipos e tamanhos, carrumes de todas as dimensões.

Fazem-se reparações de carroças e seus acessórios, bem como todos os trabalhos concernentes a cerralharia

No Grande Casino

Estreia do Ballet «Estrellas de España»

Continuando o seu programa de estreias, que se prolongará por toda a época, foi apresentado aos frequentadores do Grande Casino na passada quinta-feira, o Ballet «Estrellas de España». É um número de efeito pela quantidade das participantes e pela justesa e sincronização dos diversos movimentos de oito gentis bailarinas. Hisa de Varin é a atração, e a principal oboeira—também é a ensaiadora—do agrado geral que mereceu do público, que bisou, a interpretação das Czardas de Monti. O guarda roupa é cuidado, luxuoso e de Hisa de Varin, o que torna o conjunto agradável á vista, e demonstra o bom gosto da organzadora.

Nas noites seguintes á da estreia, tem sido esta atracção o «clou» da hora das variedades.

Ontem devem ter estreado novos artistas e outros se succederão em dias próximos os quais, juntos aos que já ali se exibiam, concorrem para a valorização cada vez maior das sessões artisticas do nosso Casino.

LIVROS NOVOS

PARFUNS E' PARS,

versos por

Marie Berte Chauvin Toscano Pessoa (Ghislaine)

Trata-se dum novo trabalho duma illustre senhora francesa, que há muito vive em Portugal e que aqui construiu seu lar.

Em todos os poemas deste bello livro passam rajadas de enternecido lirismo, e embora na essencia se verifique que a alma da autora tenha moldado seus ausesos inspirada nos poemas dos grandes mestres francezes, é evidente também que não deixa de sentir-se na sua alma uma grande influencia da vida, dos costumes e da paisagem portuguesa.

De certo geito devem ter ferido a requintada sensibilidade de Marie Berte os nossos poentes e nossas alvoradas, os nossos regatos os nossos montes e as nossas colinas, tudo cheio duma côr especia, e única que se verifica apenas neste recanto de terra portuguesa.

Dão-nos disso prôva eloquente as composições «Toi et moi», «Consolation», «Tes Yeux», «L'Automne», «Nostalgie», etc., onde há fortes pinceladas emotivas cheias de observação e de ritmo.

«Portugal», poesia com que abre o livro, é um hino admirável, cheio de gratidão pela pátria acolhedora onde o seu amor de mulher deu fiôr e fruto. Por isso eia canta:

Où terre portugaise!
Berceau de mon amour, et de mon bien aimé,
Ne sens-tu point mon cœur à ton cœur portugais
Et travaillier sur toi, mon âme de française!

A autora illustre de «Fleurs de Rêce», seu primeiro livro, publicado em 1941, anuncia-nos novos originaes seus, que certamente vão constituir novos triunfos literários, e pelos quais esperamos ansiosamente.

A illustre poetisa os nossos parabens muito sinceros e os nossos agradecimentos pela oferta do seu bello livro.

João da Beira Mar

N. da R.— Todos os autores que desejam uma apreciação desenvolvida das suas obras, terão que nos enviar dois exemplares de cada trabalho seu.

Sociedade

Casamentos

Após o acto civil, realizado na sede do vizinho concelho de Vila Nova de Gaia, à rua de Cândido Reis, em casa do abalizado prof. Sr. Joaquim de Magalhães, teve lugar, na igreja de Santo Ildefonso, do Pôrto, na última terça-feira, 29 do mês findo, o casamento religioso da Sr.ª D. Maria Angelina da Silva Amado, prenodada e gentilíssima filha da Sr.ª D. Laura Angelina Amado Castelo Branco, já alecida, e do sr. Amândio Silva importante exportador de Vinhos do Pôrto e societário da firma Amândio Silva & Filhos, Lda. de Vila Nova de Gaia, com o nosso antigo e prezado camarada da Redacção Sr. Hidebrando de Vasconcelos, funcionário superior da firma de Lisboa, Riudades, Ltd., com Secção de Oficinas em Carrizada de Anciães, filho da nossa estimada assinante Sr.ª D. Maria da Luz Gomes Cardoso, distinta professora, e do Sr. Joaquim Cerqueira de Vasconcelos, considerado industrial da praça de Lisboa.

Serviram de padrinhos, no acto religioso, por parte da noiva, seu irmão, sr. António da Silva Amado, sócio-gerente da Casa Amândio Silva, e sua esposa sr.ª D. Maria Luisa Amado, e por parte do noivo a distinta e conhecida professora de Vila Nova de Gaia, sr.ª D. Olivia Moreira Peixoto de Vasconcelos, que se fazia acompanhar da sua gentilíssima filha sr.ª Doutora D. Fernanda Peixoto de Vasconcelos, bem como da distinta médica de Gaia sr.ª Doutora D. Maria da Glória Magalhães, e seu pai sr. Joaquim Cerqueira de Vasconcelos.

Seguidamente ao acto religioso foi servido em casa do irmão da noiva á rua Magalhes de Lemos, no Pôrto, um finissimo «copo de água» tendo os noivos retirado, momentos depois, em viagem de núpcias, para o Sul.

Na «corbeille» dos noivos viam-se oferendas do mais delicado gosto. Desejamos ao nosso particular amigo sr. Hidebrando Vasconcelos e a sua querida noiva as maiores felicidades.

—Na passada 5.ª-feira, 1 do corrente, após o Registo Civil na conservatória do nosso concelho, realizou-se na Igreja paroquial de Espinho o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Eulália Fernandes Pereira, filha da sr.ª D. Ana Maria Fernandes Xabregas e do nosso amigo sr. Carlos Xabregas, com o sr. Carlos Valente Leal, estimado funcionário da Agência nesta Vila da Caixa G. de Depósitos, filho da sr.ª D. Maria Germana Valente Leal e do sr. Mário Leal, já falecido.

Foram padrinhos, por parte da noiva seu irmão Carlos Jerónimo Fernandes Pereira e sua tia a sr.ª D. Cândida Jerónimo Dias; e por parte do noivo, sua mãe, a sr.ª D. Germana Valente Leal e seu irmão, o sr. Alfredo Valente Leal.

Depois de servido um delicado «Copo de água» em casa do noivo, os noivos retiraram-se em viagem de núpcias para Vila do Castelo.

Desejamos-lhes, igualmente longa lua de mel e muitas prosperidades.

Relojoaria «Confiança»

(Casa FAUSTO NEVES)

Relógios-Pratas-Joias

ARTIGOS PARA BRINDES

Se V. Ex.ª precisar de oferecer uma prenda de casamento, de baptizado ou de anos a relojoaria «Confiança» com o seu variado sortido de relógios de todas as categorias, pratas artisticas e valiosas joias, está ao seu dispôr.

RELOJOARIA «CONFIANÇA»

Rua 19 número 307

— ESPINHO —

Vendo em Santo-Ovidio, Gaia

Um grupo de sete casas com quintal, agua e luz, tendo ao lado um terreno com 3,500 metros. As casas rendem 8.400.00. Preço 131.000\$00.
Falar com o próprio. Rua 18 N.º 675.

PERDEU-SE

Um casaco de oriança vermelho, de malha com applicações. Peço-se a quem o encontrou o favor de o entregar na Rua 62 N.º 732.

REVISTA

DA

SEMANA

Casino e «Palácio Hotel»

DEPOIS do «Grande Casino» o «Palácio Hotel» está a ser pintado também externamente, a verde-claro.

Foram felizes na escolha da côr porque o efeito, de facto, muito agradável.

Rio Largo

A parte norte da Vila, depois do saneamento e moralização levada a efeito pelo sr. Dr. Augusto Castro Soares, ao tempo Presidente da Câmara, tem-se alinhado multissimo e das cinzas dos velhos pardielos estão nascendo comodas e graciosas vivendas.

É um local que num futuro muito próximo deve ficar um dos mais pittorescos desta terra.

Éta, pois, de grande conveniencia que a Câmara, acompanhando tais actividades, mandasse construir a pequena ponte sobre o Rio Largo e outros trabalhos de urbanização daquelle bairro.

Estamos convencidos que muitas coisas se não realizam por se não lembrarem. Ai fica a lembrançasinha.

Rep. Z.

Cobrança

Aos nossos prezados assinantes residentes em localidades onde são únicos a receberem a «Defesa de Espinho» e que ainda não pagaram a assinatura do corrente semestre, rogamos a fineza de nos enviarem, em vale postal ou por outro qualquer meio, a respectiva importância, poupando nos as despeas da cobrança que são sensíveis, actualmente.

CAFÉ MODERNO ESPINHO

Compra garrafas de 7 decilitros e paga ao melhor preço.

HELENA LOPES GUERRA

«Modista com diploma corto Luc»
Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção
Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Viuva de Joaquim Cardoso de Sá

Rua 16-N.º 477-Telef. 26-E.

ESTABELECIMENTO DE

MERCERIA E VINHOS

Com direito ao racionamento
—Passa-se. Rua 2 N.º 1483—
Optimo local.

Informa esta Redacção ou
Agostinho França—Esmoriz—
—Telef. 58

Café Nicola

A' venda no «Cafe Chiads»

Usem só fósforos da
FOSFOREIRA PORTUGUESA

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE 53 - ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1077 - Espinho. TEL. 69

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol (tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»). Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451 - ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova da Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES: Espinho - 16, Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

958, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, jogaças e cadelinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Baragem: R. 18 Oficina: R. 57 - Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Óxido de zinco «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. Pint. Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Cad nha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

ESPINHO

Bonança

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suç.

Rua 19 N.º 281 - Telefone - 11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELEF. 27 - ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 335 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 16 de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 193

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - 15 - frente à estação de Espinho-Pravia

Telefone, 64 - ESPINHO

secular e depósito dos famosos bolos da Casa S. Bento, de Oleiros, sorvedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1935.

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau. Sede em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração

—:— e Conxotaria —:—

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Apitadas e marcadas—

Fábrica: ESPINHO, 20 - Telegramas: ESTIMALEITE

ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FLYING». Impermeáveis para qualquer hora - Grande novidade.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

Armazem de Mercearia

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica

Jerias, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Serração a vapor na Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Bolhos, torres aparelhadas, maderes para construção civil e industrial

TELEFONE, 67 - E

ESPINHO

Louçaria Guerreiro

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Bibotas, Garrafas, Estatuas, Artesanato, Cofres, Fogões, Cadeiras, Luminárias, Têxteis, Móveis, Ferras de Culinária, Quedes eléctricos.

Telef. 365

Pegado no Teatro Avanço

Rua 19 n.º 361

Rua 16 n.º 540

ESPINHO

Ao Pont Chic

DE Elias Pereira Tavares

Bebidas finas e diversas especialidades

Franco, presunto, pão, e queijos nas melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1909

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, L.ª gomas e Gorruras

Óleos de Mercearia

GRAMAS «AZEITE»

TELEFONE 7 - ESPINHO.

Correspondentes Bancários

Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada.

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMAO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, brioche, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higienos e adivina da Padaria «PÉROLA». - Entrada livre. Rua 16 - 231. Telefone 84 - Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Otto-esquina da Rua 25 - Espinho.

Especialidade mesa e bons quartos. Cozinha permanente refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos Grandes e pequenos - Vendem-se - Fazer nesta Redacção.

COLEGIO DE S. LUIS

(Firma do Colegio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 50

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primaria e curso comercial

O Colegio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obtete nos exames oficiais

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho.

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à cháveta e vendido a peso, revulsa com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de la banca nacional e estrangeira

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Cevão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «COSHICE»

880, AVENIDA 8, 880

Caixa Postal n.º 4

TELEFONE, 29

ESPINHO

Vago

Artigos fotograficos e papalaria. Gouros graduados e para o sol. Candieiros e material eléctrico. Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.ºs 207 a 301 - ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 245 - Filial Rua 62, N.º 691 - ESPINHO

Tipografia Espinhense

Benjamim da Costa Dias

Ex-calam-se todos os trabalhos tipográficos com esmero e prontidão.

Facturas, cartões, envelopes, recibos, talões, mapas, relatórios, livros, etc.

A maior variedade em tipos modernos - Rua 33 - N.º 486 - (próximo da Rua 20)